

DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Deoclécio Luchini Junior¹

Adriana Monteiro de Castro Bhona²

Adriana Remião Luzardo³

Jane Kelly Oliveira Friestino⁴

Resumo: Os transtornos depressivos correspondem a um tipo de doença frequente na população em geral. Segundo Organização Mundial da Saúde (OMS) trata-se de uma das principais causas de mortalidade e morbidade em todo o mundo, afetando um número estimado de 350 milhões de pessoas. Isso gera consequências negativas significativas nos âmbitos social e econômico, sendo, portanto, aspecto que merece atenção das pesquisas na área da saúde. Em Chapecó, no Oeste Catarinense, com população estimada em 200 mil habitantes, a atenção básica em saúde assiste a grande parcela dos acometidos por esse quadro. Considerando que os médicos que atuam nesse nível do serviço são generalistas ou especialistas em Saúde da Família e Comunidade, é possível questionar a habilidade técnica em diagnosticar e tratar um transtorno tão complexo relacionado à especialidade psiquiátrica. Dessa maneira, o projeto de pesquisa aqui retratado terá como um de seus objetivos específicos conhecer as características consideradas pelos médicos para diagnosticar os transtornos depressivos em geral, na Atenção Básica em Chapecó/ SC. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. Para tanto, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os médicos que atuam nos Centros de Saúde da Família (CSF). Durante as entrevistas serão investigados aspectos que o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais, 3ª edição (DSM-III), preconiza como necessários para a correta identificação e tratamento dos transtornos depressivos. Quatro CSFs serão selecionados para critério de comparação, levando-se em consideração os dois serviços com maior e menor dispensa de medicação psicotrópica por mês. O presente projeto de pesquisa teve início no Componente Curricular de Iniciação à Prática Científica, e sua continuidade foi garantida por meio de carga horária específica para a pesquisa prevista nos Componentes de Saúde Coletiva II e , atualmente, Saúde Coletiva III. O resultado dos avanços obtidos em sala de aula resultaram em um projeto maior que foi institucionalizado na Universidade Federal da Fronteira - UFFS Campus Chapecó, no mês de julho de 2016, e tem como proposta verificar a abordagem da Saúde Mental na Atenção Básica no município de Chapecó. Encontra-se atualmente

1 Acadêmico da 3ª fase do curso de Medicina, Estudante voluntário no Projeto de Pesquisa: Sofrimento Mental na Atenção Básica: profissionais, diagnóstico e tratamento em um município da Região Oeste de Santa Catarina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. E-mail: deoclecio.007@gmail.com

2 Acadêmica da 3ª fase do curso de Medicina, Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-SAÚDE/ GRADUASUS, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Email: adriana.bhona@gmail.com

3 Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Colaboradora do projeto de pesquisa. Email: adriana.luzardo@uffs.edu.br

4 Professora Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Coordenadora do projeto de pesquisa. Email: jane.friestino@uffs.edu.br

aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 1.667.924/2016 e já recebeu avaliação positiva da Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó. Como resultado, espera-se obter informações que permitam verificar se os médicos seguem os critérios estabelecidos e recomendados pelo DSM-III para o diagnóstico e o tratamento de transtornos depressivos.

Palavras-chave: Transtorno Depressivo. Diagnóstico Médico. Atenção Básica.